



Biblioteca da Universidade  
Coimbra

**União Figueirense**  
 ORGÃO do CENTRO DEMOCRATICO D. AFFONSO COSTA  
 Proprietario e redactor gerente — JOSÉ MIGUEL F. DAVID  
 Tiragem 1:000 exemplares

ASSIGNATURAS Portugal e Colonias  
 Anno . . . . . E. 1,20 (1\$200)  
 Estrangeiro . . . . . E. 2 (2\$0.0)  
 Numero avulso. . . . . 3 centavos (30)  
 Anuncios pregos convecionados

### O nosso anniversario

«União Figueirense» entrou, com o presente numero, no quarto anno da sua publicação. E' um facto digno de registo, por muitos titulos.

O nosso jornal, orgão de um partido que tem correspondido ás aspirações de todos os figueienses dignos d'este nome, tem sido um lutador intransigente dentro dos principios politicos que defende, sujeitando-se por isso a perseguições de toda a especie, movidas pelos seus inimigos, que são os mesmos que odeiam a felicidade da Republica e integridade da nossa Patria.

A «União Figueirense» tem sido e será um baluarte do partido democratico em todo o concelho, ao mesmo tempo que defende tenazmente os interesses dos povos, tão cerceados pelos seus antigos dirigentes, fazendo triumphar a moralidade e a justiça, seu principal objectivo.

Mais um anno de existencia do nosso humilde semanario representa muitas cancelas, grandes sacrificios e uma decidida vontade de levar por diante o progresso da nossa terra, moral e material, que é a divisa do grande partido de que a «União» é orgão na imprensa.

A «União Figueirense» orgulha-se de contar grande numero de amigos que sentem os seus desgostos, que partilham das suas alegrias e que, dia a dia, lhe vêm offerecendo a sua admiração e dedicação inexcediveis.

A esses, que commungam connosco n'esta grandiosa obra do resurgimento moral de Figueiró dos Vinhos, feita á custa dos maiores esforços que se têm empregado nas emprezas jornalistas da provincia, a esses, repetimos felicitamos pelo nosso anniversario, marcado a letras de fogo na historia d'esta malfadada terra.

Temos commettido erros,

temos commettido excessos? — Não sabemos, nem é a nós que compete dizê-lo. Mas, ainda que tal tenha succedido, o que podemos, desde já, afirmar é que não somos nós os culpados d'esses erros ou d'esses excessos.

A critica livre e imparcial não pode condemnar-nos por má fé.

Fizemos e faremos o que a força das circunstancias exigir que façamos, com tanto que caminhemos para o unico fim que temos em vista — moralisar!

Por toda a parte têm os nossos inimigos levado o grito de guerra occulto na capa da misericordia. . . Arrastando-nos muitas vezes para um campo cheio de espinhos, d'onde não é facil sair-se sem feridas agudas, atiram-nos com as setas envenenadas do seu odio e, como quer que saibamos e tenhamos coragem de repelir os seus crimosos doestos e affrontas injustificadas, levam então ás regiões mais elevadas o côro das suas plangentes amarguras e lacrimosas apostrophes.

Alguem nos diz então: «Tenham dó d'elles, acabem de vez com essas «porcarias», que servem apenas para levar ao abysmo essa pobre terra».

Assim o pensamos tambem e reflectindo um pouco mais a cisadamente na situação, concordamos em que é mister pôr termo a estas luctas em que todos andamos envolvidos, não trazendo á luz da publicidade essas miserias mil que ahí se estadeiam em pavorosa repelencia!

Mas, mal começa a demonstração de que queremos encetar uma vida nova e logo os nossos inimigos, tomando por fraqueza o que é benevolencia, nos atiram com vilezas sem nome, molestando a nossa consciencia e os nossos brios.

O Directorio do Partido Republicano ainda ha dias interveio por intermedio das commissões competentes para que, por nossa parte, transigissemos quanto possivel, a fim de que esta terra pudesse entrar n'um periodo de paz, tão necessario ao seu bem estar.

Devemos obediencia ao Directorio e acatamento ás suas resoluções, por nós sempre apreciadas devidamente; mas esse alto corpo dirigente não pode, não deve, nem deseja que os seus correligionarios se submettam ao vexame de serem perseguidos sem terem o direito de repelir as affrontas recebidas.

Se ha ahí alguem que queira, de uma vez para sempre, emendar-se do costume velho de nos dirigir insultos, esse alguem que o confesse publicamente, não pela pena de irresponsaveis, mas de uma maneira iniludivel, sem sophismas de qualquer natureza. E então, satisfazendo os desejos de amigos, que muito prezamos e respeitamos, teremos em conta os esforços empregados no sentido indicado.

Temos manifestado desejos de que terminem essas continuadas participações em juizo que os nossos adversarios contra nós têm feito, instruindo-as com testemunhos falsos.

A esses desejos têm-se correspondido como toda a gente sabe: avolumando cada vez mais essas participações.

E' claro que n'esta situação não podemos, não devemos nem queremos permanecer. Ou cessam immediatamente, por parte dos nossos inimigos, os seus ataques, ou nós, por nosso turno, despejaremos em iuzo uma avalanche de processos que os fará em breve arrepender de tudo o que têm feito contra o nosso grupo.

Propositadamente aguardámos o dia do nosso anniversario para falarmos assim sem rodeios, d'este assumpto.

Esperamos igual franqueza por parte dos adversarios do partido democratico, para em conformidade com as suas declarações, estabelecermos a orientação a seguir

Advertimos, porem, quem nos ler de que esta nossa attitude se filia tão sómente nos desejos que temos de observar as instruções do Directorio e não em supostas cobardias, de que não somos capazes.

### Gaudencio Pires de Campos

Foi nomeado inspector das especialidades pharmaceuticas o nosso querido amigo Gaudencio Pires de Campos, antigo deputado, a quem sinceramente felicitamos.

### Lista do Partido Republicano Portuguez para as proximas eleições municipaes

#### PARA EFFECTIVOS

- Alfredo Simões Pimenta, jornalista.
- José Miguel Fernandes David, commerciante.
- João Ferreira de Carvalho, proprietario.
- José Manoel Godinho, commerciante.
- Manoel Quaresma Paiva, proprietario.
- Manoel Dias Coelho, proprietario
- João Arthur de Sousa Manso, proprietario.
- Antonio Rodrigues Baião, commerciante.
- José Duarte Moreira, industrial
- Possidonio Marques, proprietario.
- José Martins Coimbra, proprietario.
- Jesuino Simões Ladeira, proprietario.

#### PARA SUBSTITUTOS

- Manoel da Silva Telhada, proprietario.
- Carlos Liborio, commerciante.
- Jeronymo Rodrigues Pinhão, industrial.
- Antonio Ferreira, negociante.
- Manoel Lopes Agria, proprietario.
- Manoel Pedro dos Santos, proprietario.
- Manoel Nunes dos Santos, proprietario
- Victorino dos Santos, commerciante.
- José Placido David, proprietario.
- Francisco Simões Agria, proprietario.
- Antonio Simões Salgueiro, proprietario.
- Antonio Godinho, industrial.

### Dr. Luiz Pereira d'Almeida

Por despacho do ex.ºº Ministerio do Interior de 29 de outubro findo, foi compelida a camara a reintegrar no seu lugar de medico municipal do concelho de Pedrogam Grande, o nosso amigo sr. dr. Luiz Pereira d'Almeida. Os nossos parabens.

### Programma do Partido Republicano Portuguez

Eis o programma que o nosso Partido se propõe exe-

cutar na gerencia dos negocios do municipio, se fôr eleita a vereação que vae submeter ao sufragio dos eleitores nas proximas eleições:

— Illuminar todas as ruas e praças da villa a luz electrica, municipalisando esse serviço ou auxiliando a iniciativa particular n'esse sentido.

— Illuminar a petroleo ou a acelene todas as freguezias rurais.

— Criar escolas para ambos os sexos em todas as povoações importantes do concelho.

— Solicitar do governo mais escolas moveis afim de conseguir que em 3 annos não haja um unico analfabeto em todo o concelho.

— Instar pela construção de um caminho de ferro que, partindo de Leiria, ligue aquella cidade com Pombal, Ancião, Figueiró, Castanheira de Pera a Gouveia.

— Desdobrar o partido medico municipal, de modo a que sejam dadas consultas gratuitas, duas vezes por semana, nas sedes das freguezias.

— Ligar as sedes de todas as freguezias do concelho com a villa, por meio de estradas macadamisadas.

— Construir fontes publicas em todas as povoações do concelho em conformidade com os preceitos da hygiene.

— Criar e prover um lugar de parreira municipal.

— Construir um mercado coberto e um jardim publicos.

— Fundar um asylo de mendicidade.

— Promover junto dos poderes publicos a annexação a este concelho de algumas das freguezias que nos foram roubadas com a transferencia da comarca.

### CORRESPONDENCIA

Villas de Pedro, 2.—Inaugurou se hontem a escola movel d'este lugar, importante melhoração aqui feita pelo partido democratico e que bastante vem concorrer para a instrução do povo d'esta localidade e das localidades circumvisinhas, tanto mais quanto é certo que o professor para aqui nomeado se prestou de boa vontade a leccionar as creancinhas, privadas do salutar beneficio da instrução, por a respectiva escola official se a achar muito longe desta localidade. Os habitantes de Villas de Pedro, regosijam-se com o facto de não serem esquecidos pelo governo e esperam que a mesma escola se conserve aqui por muito tempo para assim poderem, instruindo-se, tornar-se cidadãos prestantes á sua Patria

**CORREIO DE LISBOA**

(Do nosso correspondente especial)

Apressamo-nos a rectificar, onde nos referimos na correspondencia ultima á parte historica das incursões, ou sejam tentativas dos conspiradores, porque esta de 21 do mez findo marca a terceira, tendo começado a primeira aventura por Vinhaes o anno proximo passado, depois seguiu-se a de Chaves, e Valença, e agora não teve as honras de incursão, por abortar logo ao manifestar-se o movimento policial como é sabido, resultando não ter o effeito desejado por este grupo de amotinados em Lisboa, pela dedicacão das forças militares e elementos civis— que constituem na actualidade uma patriótica instituição, como inexpugnável baluarte da Republica, conhecida vulgarmente por a **Carbonaria Portuguesa**.

Se excessos ha por parte d'estes elementos, deve levar-se em conta a pureza de suas intenções, em favor do actual regimen, que tem de defender-se, *custe o que custar* a quem só se honra em ser portuguez e desejar a paz, progresso e independencia no lar sagrado da Patria.

A teimosia d'estes bandos de vampiros que no estrangeiro só vivem a soldo, para servir o reacionario de roupeta negra, e toda essa execranda dynastia brigantina, toda essa familia monarchica, não para a sua restauracão n'este paiz, mas para estorvar o progressivo andamento das novas instituições, temos a afirmar o nosso maior jubilo pela attitude energica e desassomburada, como o illustre estadista portuguez Dr. Affonso Costa apresenta as contas da administração publica, que são o espanto do mundo civilizado, numa curta gerencia de nove mezes. E' a resposta a esses cobardes conselheiros da monarchia, que tinham e tem em tão pouca conta o credito e autonomia nacionaes.

No fim de tres annos de governo diminuiu a divida publica, quando o antigo regimen endividava o paiz em milhares de contos por anno;

—o problema da extincção do deficit annual, resolveu-o o actual governo por um *superavit*, quando se apresentava como insolavel;

—não se creando impostos, como antigamente, foi suprimida a contribuição de rendas de casas, favorecendo os humildes e fazendo pagar os ricos quanto era justo e devido;

—alguns impostos de consumo foram abolidos desde logo, e espera se fazer o governo algumas reduções em generos de primeira necessidade;

—foram dadas ás novas receitas uma nova distribucão mais equitativa e uma cobrança mais honesta;

—a contribuição predial e a contribuição de registo tambem careciam d'uma reforma, brilhando o illustre ministro das finanças, este anno, porque contentou os pobres, e melhorou o estado do thesouro;

—realisaram-se economias nos diversos quadros e serviços das repartições publicas, que ainda padeciam da morbidez chronica do regimen passado, em detrimento de thesouro, cortando abusos de diferentes verbas;

—attendeu-se a um fundo especial para a reorganisação do exercito de terra e mar, que era proprio de uma nação armada e que quer viver a par das mais nações;

—melhoraram-se as reformas dos professores, e os serviços da instrucção publica tem passado por mil cuidados do actual ministro, de modo que só temos de nos felicitar;

—foram emprehendedos trabalhos consideraveis nos portos de Leixões e Figueira da Foz, que de certo vem a operar uma verdadeira revolução benefica na economia nacional;

—a rede de estradas tem sido desenvolvida a poder-se contar para a concessão de sua construcção de 640 kilometros de via ferrea, desde a proclamação da Republica;

—sob o ponto de vista commercial, foi assignado o *modus vivendi* com França e a Italia, e negociaram se tratados de commercio com algumas potencias;

—não se fez emprestimo algum ao estrangeiro, sendo reduzido o juro das obrigações internas amortizaveis em curto prazo;

—foram recusados todos os recursos offerecidos pelo direito de exploracão dos jogos de azar, antes foram suprimidos e reprimiram-se implacavelmente;

—o imposto de sangue ou seja o serviço obrigatorio a todos os cidadãos, decretou se de modo a crear sympathia o espirito militar em todas as classes;

—a assistencia publica tem encontrado por parte do governo a maxima attenção, assim de que haja o recurso material aos desfavorecidos de fortuna, e extincção da mendicidade.

Ora, seria longa a lista de serviços que poderiamos apresentar, mas estes que enunciamos são os que mais de prompto nos acodem á memoria n'este momento.

A politica democratica além de se honrar com todos os actos na administração do Estado, tem exercido a maxima liberdade de cultos, com a maxima generosidade ou indulgencia nos delictos dos inimigos da Republica sem quebra do espirito da Lei da Separação, tendo feito cumprir a quanto criteriosamente n'ella se contem.

Perante a eloquencia dos factos cria-se animo para cooperar com o governo, em defeza dos interesses nacionaes, e concorrer para inutilisar essa cafila de aventureiros, que não passam de serem uns cobardes!

... penitenciaria com elles, e todo esse cortejo de afeiçoados que por ahi ainda pullulam, e quantos comendo á mesa do orçamento!! Alerta, paiz

A prisão de alguns cetaceos da conspirata planeada para o dia 21 do mez findo, se não fôra a prudencia habil e ardilosa do governo, na rede policial se contariam mais em numero e qualidade... mas, assim obteve se mais uma victoria.

Fazemos votos que a corporação da policia n'esta capital seja reorganizada com uma reforma radical, a exemplo dos mais paizes em que estes agentes gosam de prestigio publico e servem o Estado, com uma solicitude e auctoridade que impõe respeito e servem dignamente como mantenedores da ordem e segurança publica.

Temos as eleições á porta. O governo não descure de providenciar para que o codigo eleitoral se cumpra em toda a sua plenitude. Oxalá que a victoria seja como é esperada, para confirmacão da boa logica, robustecendo o numero parlamentar a quem de direito a Patria tanto deve.

Assim, acabará Affonso Costa

a sua grande obra governamental até 1915.

O hospital de sangue que se tratava de aprontar a dois dias d'esta ultima «intentiona», para os lados de Campolide n'esta cidade, alugando-se um predio de tres andares em nome d'uma ingleza (?) acaba de se saber pela prisão de D. Julia Brito e Cunha, já absolvida ha meses como conspiradora, directora da agencia catholica, ahi na Baixa, que era para recolher os monarchicos e os republicanos (!!), visto que se dizia *rebentar* breve uma revolução...

Lá está outra vez prêsna no governo civil esta santa creatura, que em vez de evitar, tratava de remediar... os seus! Veremos se agora ainda se não prova ter entendimentos com os traidores que por ahi se pavoneiavam, quer seja o Cunha e Costa, e Azevedo Coutinho que souberam o caminho *para traz*, quer seja o Roque da Costa, e Moreira d'Almeida, chefes civis do movimento, coronel Adriano Beça, e outros que vão aparecendo por ahi fóra...

Assassinos... toda a justiça é pouca!

Regressou da Praia das Maças o sr. presidente do ministerio, dr. Affonso Costa, onde esteve dois meses com sua familia. Até ahi mesmo foi sempre seguido pelos malvados bandoleiros, assalariados pelos que só querem beber-lhe o sangue, tal é a affronta que faz o seu grande talento, a sua nobre figura da politica portugueza, e elle que tão pouco se assusta mesmo ante o perigo que a sua vida corre— que pela sua querida Patria sacrificou a sua saúde, a sua familia, o seu bem estar, a sua tranquillidade, todos os seus interesses, e a sua vida emfim!

Ah, como é verdadeira a exclamação d'um espirito inglez: **Affonso Costa é grande de mais para um paiz tão pequeno!!**

Sim; o valor real da sua obra da regeneração financeira, a posteridade saberá avaliar, como merece esta alma de verdadeiro patriota. Até á semana.

**Asmodeu**

**Noticias de Arega**

**Um caso forte...**

No dia 29 um assignante do jornal o «Figueiroense», ao levantar este do correio, reparou logo que o jornal tinha andado perdido, pois trazia o carimbo de Anciãõ, mas como por este facto não tinha havido prejuizo de maior, vá de ler as noticias. Varias pessoas que estavam presentes nem deram pelos reparos do cavalheiro, que tranquilamente seguia a leitura, mas eis senão quando vêem o homem mudar de côr tres vezes: o olhar espantado, a boca em contursões de raiva, dirigiu-se ao encarrregado do correio com voz ameaçadora e medonha, gritando: «você é o responsavel por aquillo que aqui esqueceram e os senhores e senhoras presentes servem de

testemunhas!» e entregando á viva força o jornal ao encarrregado do correio, sahi.

Com effeito o jornal trazia na terceira pagina, escripta a lapis, a palavra «Escofante»!...

Correspondente.

**Bibliographia**

**Bibliotheca do Povo**

E' uma nova Empreza editora, fundada pelo nosso amigo, sr. Henrique Cregante Torres, que tem a sua séde em Lisboa, na rua de S. Bento, 279. 1.º.

Os romances que tem publicados são de auctores dos mais afamados, de entredo e leitura captivante, em edições esmeradas, e adornados com primorosas gravuras.

Recordamos os nomes d'alguns:

«Segredos de honra». — De Castellanos y Vellascos.

«As Leis do Coração». — De A. Contreiras.

«Amor e dever». — Do mesmo auctor.

«O amor dos amores». — De U. Perez Escrich.

«Os filhos dos trabalhos». — De Antonio Contreiras.

«Os inimigos do povo». — Do mesmo auctor.

«O Martyrio e Gloria». — De U. Perez Escrich.

«A Santa Inquisição». — Do horroroso e sinistro tribunal do Santo Officio. — De Ramon de Lima.

Acceitam-se assignaturas e enviam-se catalogos para a provincia.

**Contos ao borralho**

**Triste destino**

A' nossa porta parou um lindo automovel, conduzindo apenas um passageiro.

Este, desceu immediatamente do carro e procurou-nos.

Apenas lhe apparecemos, declinou a sua qualidade de advogado e disse que vinha á nossa comarca tratar dos interesses d'uma casa commercial de Lisboa, cujo proprietario era nosso amigo, apresentando-nos uma carta que confirmava as suas declarações. Immediatamente nos puzemos ao seu dispor, e acompanhamol-o ao hotel onde devia ficar. Depois de ter tomado uma ligeira refeição, pediu-nos licença e foi descansar um pouco.

No dia seguinte acompanhamol-o a uma freguezia do visinho concelho, onde foi ver umas propriedades e falar com o respectivo dono.

Ali mesmo e sem grande dificuldade resolveu a questão a favor do seu constituinte,

faltando apenas lavrar a competente escriptura, o que se effectuaria no dia immediato.

Ao chegar á villa convidamos o nosso Doutor a ir ao tribunal, onde se estava debatendo uma questão sensacional.

Precisamente á nossa chegada, o advogado de defeza, requeria que a testemunha de accusação, que estava depondo, fosse contradictada; saímos, dizendo-nos então o nosso companheiro que a testemunha devia chamar a sua contradicta á responsabilidade. Para quê? dissemos nós. Só perdia o tempo e dinheiro.

Aquella contradicta é um homem que não tem nada de seu. O que tem, não chega para pagar as suas numerosas dividas, devidamente documentadas.

Alem disso, é um verdadeiro alcoolico, passando a vida nas tabernas, embriagando-se á custa d'este e d'aquelle (vintem não avesa) indo muitas vezes para casa espancar barbaramente a mulher que á data do seu casamento, possuia uma fortuna superior a sete contos de reis e que hoje se vê na maior miseria, por seu marido lhe ter gasto tudo na taberna, na pandega e outros divertimentos semelhantes.

Para lhe mostrarmos do que este cavalheiro é capaz, basta dizer-lhe que elle intentou açao contra uma sociedade cá da terra, pedindo-lhe uma quantia relativamente avultada, provando-se depois no tribunal que os representantes d'essa sociedade tinham em seu poder os respectivos recibos, pelo que foi condemnado ao pagamento das custas e sellos de todo o processo.

Os objectos que, do seu estabelecimento, fornecia a credito, eram acompanhados d'uma factura, mas ao effectuar-se o pagamento exigia quantia superior á mencionada na factura passada por elle. Sendo-lhe esta apresentada, confessava vergonhosamente que se tinha enganado.

A Penitenciaria, prepara-se para receber aquella creatura, diz o nosso Doutor, pois taes homens dão sempre em ladrões e assassinos.

BAL.

**Eleições**

O «Diario do Governo» publicou um decreto determinando que as listas para todas as eleições terão a forma retangular e serão impressas, manuscriptas ou lithographadas, em papel almasso branco, liso, não transparente e sem qualquer marca, signal, designação ou numeracão externa.

As listas para as eleições municipaes medirão 0,30x0,20. As listas para as restantes eleições medirão 0,20x0,15.

**Necessidade e vantagens das adubações químicas**

Sendo a agricultura a principal fonte de receita nacional, é evidente que nunca será demasiado nem contraproducente consagrar-lhe a maxima attenção e solicitude, nada descurando de quanto possa contribuir para o augmento da produção, melhoria das colheitas, apuramento dos typos cultivados e, consequentemente, para a maior prosperidade e compensadora remuneração do lavrador.

Tal objectivo, que muito importa realisar-se a bem da economia individual como da prosperidade collectiva, só pode conseguir-se aceitando, como racionais, e pondo em pratica, como productivos, os modernos processos de adubação das terras em harmonia com a sua natureza constitutiva, indole e exigencias das culturas respectivas, na anticipada convicção de que esses processos representam, sem duvida, o estudo porfiado e consciencioso dos que, mais de perto e profissionalmente, se dedicam ás questões agricolas, devendo, portanto, ser adoptados por todos os lavradores que tenham empenho, e devem ser todos, em valorisar as suas propriedades.

A lavoura não pode progredir nem remunerar bastantemente os dispendios e a actividade dos proprietarios, emquanto estes não abandonarem, de vez, antiquados processos de rotina, já hoje um retrocesso e um absurdo em face da progressiva evolução das praticas agricolas, e emquanto, por consequencia, os não substituirem pelos modernos e scientificos processos das adubações químicas.

E' forçoso, inadiavel, por de parte a velha suposição, por essas provincias em que fora ainda radicada em muitos espiritos, de que o estrume de curral é adubo de universal efficacia que serve para todos os casos; isto é: para terras de qualquer natureza como para qualquer cultura.

E' um erro, grandissimo erro, que deve abandonar-se. Não sendo, como todos sabem, homogenea nem a constituição geológica dos diversos terrenos nem a natureza das diferentes culturas, porque tanto d'aquelles como destas existem os mais diversos typos e as mais diferentes especies, é intuitivo que, para cada terreno como para cada cultura, tem de escolher-se determinado genero de adubo que se adepte intimamente, justamente, á natureza do terreno e ás exigencias da cultura.

(Continua)

Lisboa, 3 | 11 | 913.

José Graeiro da Cruz

Por absoluta falta de espaço são os forçados a retirar algumas correspondencias e noticias do que pedimos desculpa aos nossos collaboradores.

**Agenda semanal**

De S. Paulo regressou ha dias ao Carregal Cimeiro, onde se encontra, o sr. José Antonio Coelho, nosso prezado assignante.

Estiveram n'esta villa os nossos amigos srs. Antonio Rodrigues Baião, Antonio de Vasconcellos de Sousa Manso, e Victorino dos Santos, de Arega; Abilio Barata Salgueiro, dos Troviscaes; Joaquim d'Oliveira, de Pedrogam Grande; Augusto Alves Pereira, do Villar; José Simões, de Villas de Pedro, e Antonio Marques, da Ribeira d'Alge.

Encontra-se nos Trepostos, de visita a sua familia, o nosso prezado assignante sr. José Martins Junior, empregado no commercio em Coimbra.

De passagem para Coimbra estiveram hontem n'esta villa os nossos amigos srs. José Henriques do Nascimento e Manoel Henriques do Nascimento, da Castanheira de Pera.

No dia 4 do corrente passou o anniversario do nosso amigo sr. Eduardo Simões d'Almeida, desta villa, a quem cumprimentamos.

Vimos hontem nesta villa os nossos amigos padre José Henriques Coelho, parcho na Graça; Maximino Henriques Lopes e esposa, e José Henriques Fernandes, do Carregal Cimeiro.

**João Coelho Graça**

**RECORDANDO**

(Continuação)

Volto a fallar do meu campanheiro Coelho Graça, de quem me affastei um pouco pela obrigação de satisfazer á narração dos factos. Quando lhe dei a noticia da votação do congresso da rua Fanqueiros, disse me muito contrariado:

—E que te parece a attitude do Theophilo? Elle condemnou-me a perguntar porque em 1878, eu propuzera candidato a deputado pelo circulo n.º 94, do Bairro Oriental de Lisboa, o dr. Theophilo Braga,—e Coelho Graça, fez parte da grande commissão eleitoral, a que tive a honra de presidir, e trabalhou-se com tanta dedicacão e desinteresse, costeando até algumas despesas que poucas despesas, que para elle representaram penoso sacrificio.

A sua illusão respondi: Ahi tens a resposta ás tuas repetidas interrogações em relação ás conferencias, que tive com Barjona de Freitas, o dr. Theophilo Braga votou a moção da entrega do Partido Republicano á esquerda dynastica, e eu votei contra por uma razão simplissima: Na conferencia adquiri a certeza de que a traicão era preparada pelo chefe dos opportunistas, que não conseguindo a minha annuencia me preparava um a cilada.

\* \* \*

João Coelho Graça, nasceu na freguezia da Graça, logar dos Govaes, em 30 de janeiro de 1854, e falleceu em Lisboa, a 16 de maio de 1901.

Eu teria n'um traço apenas demonstrado a toda a evidencia a individualidade do meu campanheiro de trabalho, quando nos occuparmos da publicação de «ONoventa e Tres»; a sua collaboração aos que vieram muito

depois d'elle para o partido republicano, a necessidade, porem, de archivar factos ineditos da sua vida de republicano, fez-me alongar no respeito que consagro á sua memoria.

(Continua.)

Lisboa, 29-9.º  
Augusto de Figueiredo

**EDITAL**

**Alfredo Simões Pimenta, professor da Escola Movel de Figueiró dos Vinhos.**

*Faz publico que se acha aberta a matricula n'esta escola, desde as 19 ás 21 horas, começando as aulas ámanhã, no edificio escolar official.*

*A matricula prolongar-se-ha por mais 15 dias, a partir de hoje, não sendo admittido mais ninguem á frequencia no presente anno lectivo, findo esse praso.*

*Só podem matricular-se os individuos do sexo masculino de idade superior a 14 annos, sendo preferidos os que forem mais idosos.*

*Figueiró dos Vinhos, 5 de novembro de 1913.*

O professor,  
Alfredo Simões Pimenta

**Casa.** Vende-se uma em Villas de Pedro, ao Castello, preço modico. Nesta redacção se diz

**Adubos Adubos**

Peçam em todas as partes os adubos para as vossas sementeiras das marcas D.C. A.O. e M. R. e outras marcas registadas das fabricas de Henry Bachofeu & C.ª, de Lisboa; São incontestavelmente os melhores adubos que se fabricam.

E' unico representante d'esta fabrica nos concelhos d'esta região respectivamente Pedrogam Grande, Figueiró dos Vinhos, Certã, Oleiros e etc. etc. Manoel Rodrigues de Pedrogam Grande, a quem podem ser feitas todas as encomendas, ou á fabrica da Povia de Santa Iria com escriptorio na rua Nova de S. Domingos, 22 1.º Lisboa.

Acos revendedores fazem-se grandes descontos.

Para quantidades não inferior a 20 saccoes (uma tonelada) preços da fabrica.

**Biciclete.** Vende-se uma Biciclete em bom estado por preço relativo, quem pretender dirija-se a Domingos dos Santos Moraes. Carapinhal.

**Antonio Bebiano Correia**  
ADVOGADO  
Figueiró dos Vinhos

**J. Paiva & A. Fraga**

**Ourives-Joalheiros**

6, Rua de Palma, 12 — LISBOA

Lembramos aos nossos amigos e freguezes que continuamos vendendo todos os artigos de ourivesaria e joalheria por preços com os quaes ninguem pode competir (embora haja quem se incommode por vendermos tão barato). Pedimos uma visita á nossa casa, confrontem a qualidade dos brilhantes e seus preços e verão depois quem melhor e mais barato vende. Cordões, correntes, aneis, alfinetes e mais objectos de ouro, só pelo pezo.

6 e 8 — Rua de Palma — 10 e 12

Não confundir — 1. Fraga subindo a rua — Telephone 3676

**Engenho para tirar agua**

Por motivo de se ter montado um AERMOTOR, vende-se um engenho ainda novo em boas condições. Quem pertender pode dirigir-se a Jeronymo Rodrigues Pinhão — Figueiró dos Vinhos.

**Nunes & C.ª**

32, LARGO DA FEIRA, 34

**Coimbra**

Telephone n.º 233

Candieiros nacionaes e estrangeiros, para electricidade, gaz, acetylene e petroleo.

Accessorios e tubos de ferro. Tubos de chumbo e latão, Mangueiras e tubos de borracha, Borracha em prancha para calçado, artigos e accessorios industriais.

Louças sanitarias, Instalações electricas e para raios, Instalações para acetylene, Canalisações para agua e gaz, Bombas de todos os systemas, Deposito de carboreto, Trabalhos mecanicos.

Vidraça e espelhos Louça domestica, vidros e filtros.

Executam-se todos estes trabalhos, dentro ou fóra da cidade

Todos os trabalhos desta casa são garantidos.

Representante — Manoel Dias Baeta, a quem podem ser feitos todos os pedidos — Figueiró dos Vinhos.

**PRELO EM BOM USO**

Vende-se um prelo moderno, com pouco uso e muito aperfeiçoado. Tira 200 exemplares por hora, podendo d'uma só vez meter-se na machina 50 exemplares. Dirigir a José Miguel Fernandes David.

Figueiró dos Vinhos

**OFFICINA DE CANTEIRO E ORNAMENTAÇÕES EM PEDRA**

DE

Francisco A. dos Santos, Filho

R. Direita, 173 — R. da Sofia, 92

**Coimbra**

Esta officina encarrega-se de todo o trabalho de jazigos, mausuleus e campas, dos quaes tem desenhos para escolher tanto em estilos antigos como em arte moderna.

Tambem tem deposito de marmorees para balcões, moveis, almofarizes, etc. pelos preços do Porto e Lisboa.

Bancas de cosinha e mausuleus em louza, de 200 a 300.

Encarrega-se tambem de fazer esculturas, bustos em pedra, barro, gesso, etc.

**Padaria Flor**

Esta padaria, que abriu ha poucos dias, é já a que mais clientes tem, devido sem duvida ao asseio e perfeição no fabrico do pão.

Deve pois ser preferida a qualquer outra.

O proprietario,

Baptista dos Santos Ideias

Figueiró dos Vinhos.

**LOTERIA**

DA

**Santa Casa da Misericordia de Lisboa**

1.º premio... 240.000\$00  
2.º premio... 30.000\$00

**EXTRAÇÃO A 24 DE DEZEMBRO DE 1913**

Bilhetes a..... 100\$00  
Quadragesimo a 2\$50

A Thesouraria da Misericordia encarrega-se de remeter todos os pedidos de bilhetes ou de suas fracções para a provincia quando acompanhadas da respectiva importancia e mais 7 centavos e meio para o porte e registo do correio.

O nome e residencia em caracteres bem legiveis. As importancias a remetter ao «Thesoureiro da Misericordia» podem ser em notas, vales, cheques, ordens postaes ou valores de facil cobrança, de maneira segura a evitar extravios.

Aos compradores de 5 ou mais bilhetes inteiros abona-se a commissão de 3 por cento.

Remetem-se listas a todos os compradores.

Lisboa, 10 de outubro de 1913.

O thesoureiro  
L. A. de Avellar T elles

# O BARATEIRO DO POVO

## ESTAÇÃO DE INVERNO

E' enorme o sortido que a casa «O Barateiro do Povo» tem recebido e continua recebendo, de todas as fazendas proprias para a estação de inverno. E' esta casa que maior sortido tem e que mais barato vende.



**Artigos de ocasião** Calçada de agasalho em feltro para homem, senhora e creança.  
**Chancas** de verniz e bezerro de todas as medidas.

**Cobertores** de lã e algodão da mais alta «phantasia»  
Camas de ferro, lavatorios, colchonia, baldes, regadores, cadeiras. **NOTA**—Manda-se vir pelo preço da fabrica qualquer model em madeira de mogno ou outra que o freguez escolha.



**Chapeus** de mais alta qualidade

Visitem «O BARATEIRO DO POVO». Rua Luiz Quaresma Val do Rio  
O proprietario JOSÉ MIGUEL FERNANDES DAVID

FIGUEIRO DOS VINHOS

MACHINAS SINGER

A PRESTAÇÕES DE 500 REIS SEMANAES

A ROUPA QUE VESTE A HUMANIDADE FOI COSIDA COM A MACHINA SINGER

REPRESENTANTE EM FIGUEIRO JOSÉ ANDRÉ BERLINDA

A SUPREMACIA DA MACHINA SINGER tem sido sustentada e augmentada durante quarenta annos e na actualidade passam de DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER as que se fabricam e vendem annualmente

A ULTIMA CREAÇÃO EM MACHINAS PARA COSER é a SINGER "66," QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS CONSTANTES ESFORÇOS EMPREGADOS DURANTE CINCOENTA ANNOS PARA MELHORAR AS MACHINAS PARA COSER, REUNINDO-LHES QUANTOS APERFEIÇOAMENTOS PODEM SER DE UTILIDADE PRÁTICA

MACHINAS SINGER PARA COSER

Estabelecimentos SINGER em todas as cidades do mundo

Representante em Figueiró JOSÉ ANDRÉ BERLINDA

## José Manoel Godinho

FIGUEIRO DOS VINHOS

Casa depositaria da Companhia dos Tabacos de Portugal

Agencia de vendas nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande, Alvaizere e Ancião.

Deposito de Phosphoros

CORRESPONDENTE:

CASAS BANCARIAS

- do Banco Commercial de Lisboa
- » Nacional Ultramarino
- » Alliança do Porto
- » Economia Portugueza do Minho
- » Lisboa & Açores e das

- Credit Franco-Portugais
- José Henriques Tota & C.ª Lisboa
- Silva, Beirão, Pinto & C.ª »
- J. M. Fern. Guimarães & C.ª Porto
- Pinto da Fonseca & Irmão »
- Borges & Irmão »

Cobrança de letras e saques sobre todas as terras do paiz.  
Paga saques d'Africa, Brazil, America do Norte, etc.  
Desconta cheques sobre todas as praças estrangeiras.

Compra libras, ouro portuguez, notas e dinheiro de paizes estrangeiros.

Compra e venda de titulos da divida publica, acções e obrigações de Bancos e Companhias.

INFORMAÇÕES



Effectuam-se seguros sobre predios Fabricas, Estabelecimentos, Mobiliias Cereaes, Cortiça, Arvoredo, etc.

## Typographia União Figueiroense

Execução perfeita de todos os trabalhos typographicos

Cartões de visita desde o mais barato ao mais fino, facturas e timbres para o commercio e industria participações de casamento e memorandums